



## Editorial

A Revista Brasileira de Estudos Latino-Americanos, uma parceria entre o Iela e o Grupo de Pesquisa Organização & Práxis Libertadora da UFRGS, oferece aos leitores mais uma edição trazendo temas relacionados ao nosso continente.

Abrimos esse número com o artigo de Bernardo Salgado Rodrigues, **“As três tipologias políticas do desenvolvimento-dependente na América Latina: contribuições para um debate contemporâneo”**, com o qual busca formalizar as principais ideias do desenvolvimento-dependente (cepalino, marxista e associado). Em seguida, Luiz Eduardo Pereira Fernandes traz o texto **“O Sangue do Condor, de Jorge Sanjinés: uma possível analogia sobre o imperialismo hollywoodiano”**, a partir do qual propõe um resgate das motivações e dos mecanismos que permitiram o domínio cultural econômico estadunidense nos países da América Latina. Diogo Oliveira Silva apresenta o artigo **“O território entre forças globais: alternativas de fronteira na América latina?”** que discute a problemática da regulação a partir da globalização e da forma de divisão internacional do trabalho.

Nagib Aouar Claudino e Pacelli Henrique Martins Teodoro procuram evidenciar a centralidade da categoria “trabalho” na Geografia com o artigo **“Reflexões teóricas sobre a Geografia do Trabalho: uma ode ao pensamento crítico”** objetivando compreender as complexidades e transformações ocorridas no mundo do trabalho. Em seguida, Victor Mignone e Andrea Costantini trazem o texto **“As crises econômicas e energéticas durante os governos Chavez e Maduro”**, tratando de entender quais são as possíveis barreiras criadas na crise e fornecendo algumas soluções políticas. Em seguida temos o texto **“Entre algumas outras tecnologias: o desafio de reafirmar a ancestralidade para transformar a contemporaneidade rumo ao bem viver”**, de Ana María Rivera Fellner, Leander de Oliveira e Luiz Ernesto Merkle, no qual buscam construir outras maneiras de compreender as tecnologias no campo de estudos de Ciência, Tecnologia e sociedade (CTS) na América Latina e no Caribe a partir da valorização e reconhecimento dos saberes e conhecimentos tecnológicos das comunidades quilombolas, camponesas e indígenas.

Ednael Macedo Felix e Fábio Freitas Schilling Marquesan objetivam compreender as implicações das políticas públicas de combate à seca no semiárido brasileiro com o texto **“Políticas públicas de combate à seca no semiárido e suas implicações para o antropoceno”** e

Emerson Fernando de Oliveira faz uma reflexão acerca da visão de Amartya Sen e da nova economia Keynesiana sobre o desenvolvimento no artigo **“Utopia ou hipocrisia? O desenvolvimento sob a ótica de Amartya Sen e da nova economia Keynesiana”**.

Esse número apresenta ainda a resenha de Roberto Bitencourt da Silva **“O imperialismo ocidental e as “intervenções humanitárias”: resenha do livro de Dan Kovalik”**, sobre violações dos direitos internacionais. E ainda oferece uma entrevista realizada por Mario Soares Neto com a Dra. Roberta Sperandio Traspadini, falando sobre o tema **“Superexploração da força de trabalho em Ruy Mauro Marini”**,

No campo das imagens teremos o ensaio fotográfico: **Manifesto “O bambu não geme mais”**, de Maurício Roberto da Silva.

Desejamos a todos boa leitura,

Coletivo Editorial